

O camu-camu (*Myrciaria dubia*) é espécie frutífera nativa da Amazônia, que ocorre espontaneamente às margens dos rios. A propagação do camucamuzeiro, embora possa ser conduzida por métodos assexuados, ainda é realizada basicamente por sementes. O período de semeadura, todavia, está restrito a poucos dias após a colheita dos frutos, em decorrência da pequena longevidade das sementes que são admitidas como recalcitrantes ao armazenamento. O trabalho foi desenvolvido como objetivo de avaliar a conservação das sementes de camu-camu em diferentes períodos e condições de armazenamento. Após o beneficiamento (retirada da polpa), as sementes foram divididas e acondicionadas em saco de plástico e armazenadas em cinco diferentes condições: a) imersas em água (com troca de dois em dois dias); b) em sala com temperatura ambiente (26 ± 2 °C); c) em germinador tipo BOD (10 ± 1 °C) e d) em germinador BOD (15 ± 1 °C). A cada sessenta dias foram retiradas amostras para as avaliações do teor de água, germinação e vigor das sementes até 360 dias após o armazenamento. Antes e após o período de armazenamento foram retiradas amostras de sementes para as seguintes determinações: teor de água, porcentagem e tempo médio de germinação. Concomitante ao teste de germinação foram feitas avaliações diárias do número de plântulas emersas até 100 dias após a semeadura. Para análise de variância foi adotado o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 50 sementes, em esquema fatorial de dois fatores, sendo sete (períodos) e quatro (condição de armazenamento). Os resultados obtidos permitem afirmar que sementes de camu-camu imersas em água apresentaram 97% de sementes germinadas, em tempo médio de germinação (28 dias) após 360 dias e podem ser conservadas nessa condição sem o comprometimento da viabilidade das sementes.

Palavras-chave: espécie nativa, fruto, germinação, vigor..